

**DESTAQUE DO MÊS****CRÉDITO DIGITAL****LINHA DE FINANCIAMENTO PELA INTERNET,  
MAIS UM BENEFÍCIO DA CERTIFICAÇÃO DIGITAL**

O Governo do Estado de São Paulo lançou recentemente uma linha de crédito, Crédito Digital, que utiliza certificação digital (e-CNPJ) para autenticar eletronicamente a operação, que é aprovada em até três dias úteis após o registro da proposta no portal da Desenvolve SP, a agência de desenvolvimento do governo de São Paulo. **LEIA MAIS**

**Notícias****CD com biometria permite abrir  
conta bancária pela internet**

Com a autorização do CMN, através da Resolução nº 4.480, o sistema bancário pode aceitar abrir ou fechar contas pela internet, mediante o uso de assinatura digital (Certificado Digital) e de tecnologias de acordo com a legislação vigente, ou seja, que possam comprovar a identidade do correntista e garantir a integridade e fidelidade do conteúdo do documento. **LEIA MAIS**

**ITI volta a ser vinculado  
à Casa Civil**

O presidente da República Michel Temer determinou que o ITI voltasse a ser vinculado à Casa Civil. Para o presidente da ANCD, Julio Cosentino, isto é muito positivo, pois as ações que atuam com a infraestrutura de chaves públicas requerem que profissionais que trabalham nas áreas técnicas, normativas e estratégicas estejam juntas. **LEIA MAIS**

**A volta do crescimento do País  
passa pela desburocratização**

Não é novidade que o País enfrenta uma crise econômica e política sem precedentes e que, por isso, a maioria das empresas passa por dificuldades até mesmo para se manter no mercado. Para ajudar a reverter esta situação, é preciso haver desburocratização, e a Certificação Digital, que cada vez mais ganhando novas aplicações, é uma grande aliada dos empresários e governo. **LEIA MAIS**

**SUS usará prontuário  
eletrônico no próximo ano**

De acordo com o representante do Ministério da Saúde, Allan Alves, até o final do próximo ano, todas as unidades de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS), que são mais de 41 mil, usarão o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP). A expectativa é que isso possa melhorar e agilizar os atendimentos. **LEIA MAIS**

**Entrevista do Mês • Maurício Coelho**

*O Diretor de Infraestrutura de Chaves Públicas do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação - ITI, Maurício Coelho, falou com exclusividade ao ANCDNews. Comentou o momento da entidade, a crise econômica e as perspectivas para o mercado de certificação digital em 2017.*

**Veja a seguir a íntegra da entrevista:**

**ANCDNews - Qual a importância do ITI para o mercado de Certificação Digital?**

Maurício Coelho - Entendo que o ITI representa para o mercado a âncora de confiança do Sistema Nacional de Certificação Digital, a ICP-Brasil. É a partir de sua atuação que o mercado percebe o caráter "oficial", jurídico-legal, formal e, consequentemente, a credibilidade dessa hierarquia de confiança que é a rede de ACs e ARs da ICP-Brasil, que resulta, ao final de todo o processo que envolve a emissão e uso de um certificado digital ICP-Brasil, na validade jurídica de documentos, processos e transações eletrônicas.

**ANCDNews - O ITI, recentemente, voltou a ser vinculado à Casa Civil. O que isso significa, na prática?**

Maurício Coelho - Estabilidade político-institucional, o que é fundamental para a confiança, a credibilidade do órgão e, por decorrência, de sua atuação perante o mercado e a sociedade em geral. A Casa Civil, por sua natureza estratégica no Governo, tende a ser mais imune às alternâncias políticas e assim proporciona melhores condições de continuidade das políticas públicas sob sua gestão. Outrossim, a governança da ICP-Brasil se dá pela atuação conjunta do Comitê Gestor da ICP-Brasil (órgão regulador) e do ITI (órgão de execução). O Comitê Gestor é vinculado e coordenado pela Casa Civil. O ITI vinculado a outro ministério poderia trazer algum comprometimento à harmonia necessária entre os entes regulador e executor. A permanência do ITI na Casa Civil garante uma governança sem sobresaltos da ICP-Brasil. Existem também questões operacionais, de pessoal e ambiente seguro, que trariam dificuldades ao ITI, mas que se encontram superadas com o retorno à Casa Civil.

**ANCDNews - Sabemos que um dos grandes impulsionadores para o crescimento do mercado de Certificação Digital no Brasil é o governo. Isso é um reflexo da confiabilidade e da segurança que esta tecnologia traz para as ações digitais?**

Maurício Coelho - Certamente. Quando o Governo adota a tecnologia da certificação digital ICP-Brasil em serviços digitais que envolvem sigilos, informações sensíveis, direitos dos cidadãos brasileiros, é porque acredita na segurança dessa tecnologia para proteger tais informações contra fraudes, vazamentos e outros ataques mal intencionados. Importa notar que essa segurança é embaçadora do aspecto jurídico refletido na lei brasileira, a MP 2.200-2/2001, que garante validade jurídica às assinaturas digitais providas por certificados ICP-Brasil. Esse binômio segurança técnica + segurança jurídica é a garantia necessária e suficiente para o provimento, cada vez maior, de serviços de governo digitais.

**ANCDNews - Este ano foi implementada a biometria para a certificação digital. Isso vai favorecer, ainda mais, o uso da Certificação Digital para diversas ações?**

Maurício Coelho - A biometria trará ainda mais credibilidade à ICP-Brasil, pois, permitirá a identificação biométrica unívoca e inequívoca de todo titular de um certificado digital ICP-Brasil. Isto agregará ainda mais segurança - mais confiança - mais aplicabilidade, que culminará em demandas ainda mais diversificadas de aplicações da ICP-Brasil. Vale observar ainda que a biometria, uma vez consolidada, proporcionará oportunidade de simplificação do processo de emissão de certificados digitais ICP-Brasil, tornando-o mais ágil, seguro e, quiçá, de menor custo. Tudo isso tende a colaborar para uma maior aceitação e aplicação dos certificados digitais ICP-Brasil.

**ANCDNews - Qual a sua expectativa para o mercado de Certificação Digital em 2017?**

Maurício Coelho - Vivemos momentos econômicos difíceis, é verdade. Porém a expectativa do Governo é de melhoras já a partir de 2017, e, a meu ver, há oportunidades interessantes para o mercado de certificação digital ICP-Brasil. Já a partir de janeiro próximo, as empresas optantes pelo Simples Nacional com mais de

3 empregados deverão utilizar certificados ICP-Brasil para o cumprimento de suas obrigações fiscais. O Denatran deve regulamentar em breve a possibilidade de transferência de veículos por meio eletrônico para aqueles que possuírem certificados digitais ICP-Brasil. O e-Social, após sucessivos adiamentos, espera-se que entre em produção nesse ano de 2017. Tanto na esfera federal quanto estadual, prosperam projetos que buscam a agilização de abertura de empresas por meio eletrônico demandando o uso de certificados ICP-Brasil. Enfim, carteira de trabalho eletrônica, CNH eletrônica, Cupom Fiscal eletrônico, dentre outros, são vários os projetos em andamento na esfera governamental que demandarão o uso de certificados digitais ICP-Brasil, agregando cada vez mais valor, melhorando a percepção de utilidade dessa tecnologia por todos seus potenciais usuários. No âmbito privado, vale ressaltar, que cresce o uso de certificados digitais ICP-Brasil como forma de assinatura de contratos digitais. A crise econômica leva à necessidade de revisão de fluxos de trabalho, desburocratizações, redução de custos, maior eficiência produtiva. A desmaterialização de processos então surge como alternativa forte e viável a partir do uso da tecnologia ICP-Brasil, e isto vem ocorrendo paulatinamente.

**ANCDNews - A desburocratização de processos é uma das vantagens do uso do Certificado Digital. Isso acredita que isso ajudará o Brasil a retomar o crescimento?**

Maurício Coelho - É o que dizia ao final da resposta anterior. A desmaterialização de processos permite uma otimização dos fluxos de trabalho, com maior eficiência produtiva e redução de custos operacionais, todos componentes essenciais para um melhor posicionamento das empresas brasileiras frente a um mercado cada vez mais globalizado. Trata-se da oportunidade de contribuir para a redução do chamado Custo Brasil. Chamo a atenção também para o fato de que aspectos ligados à imagem das empresas estarão fortalecidos no mercado vis-à-vis a sustentabilidade ecológica proporcionada pelos processos eletrônicos. Tudo isso entendendo contribuir para a retomada do crescimento brasileiro.

**ANCDNews - O Certificado Digital tem inúmeras aplicações, mas que, ainda, muitos desconhecem. Você acredita que este cenário pode mudar?**

Maurício Coelho - Esforços continuados nesse sentido são feitos pelo ITI, ACs e todas as entidades que compõem o sistema ICP-Brasil através da realização de eventos e publicidade em meios de massa. Não só estas entidades, mas também várias outras, representativas dos setores que aplicam a tecnologia ICP-Brasil em seus sistemas e processos, têm se empenhado em apresentar à sociedade os benefícios advindos da adoção dessa tecnologia, o que muitas vezes tem poder de certificação digital que auxilia quem provê a tecnologia. Aos poucos, o cenário tende a mudar.

**ANCDNews - Quais as principais ações do ITI para 2017?**

Maurício Coelho - Bem, esperamos um ano intenso, seja no âmbito de projetos internos da autarquia ITI, seja no âmbito de sua atuação junto ao mercado de certificação digital. O ano de 2017 será o ano da consolidação do sistema de identificação biométrica no âmbito da ICP-Brasil. A partir daí, focaremos em estudos e propostas de aperfeiçoamento e simplificação dos processos de emissão de certificados digitais, sem comprometimento de segurança e buscando maior facilidade, agilidade e redução de custos, de modo a proporcionar ao usuário da ICP-Brasil uma experiência cada vez melhor. Gostaria de aproveitar a oportunidade para parabenizar a ANCD por sua atuação cada vez maior e melhor no sentido de ajudar o sistema ICP-Brasil a levar à sociedade o conhecimento acerca desta tecnologia e seus benefícios, a fomentar novas aplicações junto ao mercado e colaborar de forma bastante ativa nas propostas de regulamentação da ICP-Brasil enquanto membro do Comitê Gestor da ICP-Brasil. Para o ITI tem sido uma parceria muito produtiva, que esperamos fortalecer ao longo de 2017.

**ARTIGO DO MÊS****Um ano de mudanças e perspectivas**

Poucas vezes na história brasileira vivemos um ano de tantas mudanças. Um ano no qual o Brasil jamais esteve com tanto destaque internacional. As Olimpíadas e Parolimpíadas mostraram ao mundo o País com toda sua diversidade e amizade mundial, ou seja, o país que amamos. Vimos nesse final de novembro a solidariedade mundial do futebol, com a tragédia do Chapecoense, quando todo o mundo, do futebol e fora dele, esteve solidário com a triste tragédia. Entretanto, apesar da pauta positiva dos eventos, tivemos pautas de mudanças políticas e econômicas difíceis. Foram mudanças que certamente influenciarão no desenvolvimento da jovem segunda maior democracia do planeta. A crise econômica ainda está longe de estar superada, mas a indústria de certificação digital, apesar de emitir em torno de 6% menos certificados em relação aos 3,3 milhões em 2015, pode considerar um resultado razoável.

Isso porque a indústria de CD suporta mais empresas que pessoas físicas, haverá queda no Produto Interno Bruto em torno de 4% e tem havido um cenário de fechamento de empresas e inadimplências. Apesar de estarmos vivenciando um ano de crise econômica, a Indústria de certificação digital, organizada na ANCD, obteve transformações com investimentos significativos que melhoram a segurança do certificado digital. Houve a introdução da biometria, a criptografia com curvas elípticas, o carimbo de tempo e o certificado embarcado nos computadores de mão, o que deu mobilidade ao certificado digital. São conquistas que marcam a história da ICP-Brasil. Essas conquistas foram resultados produzidos em um cenário no qual não houve sequer um segmento que tenha sido poupado dos efeitos da crise. Outros investimentos estão em curso, como certificado digital para a internet das coisas "IoT" e incremento sucessivos de segurança em toda a infraestrutura.

Agora, que estamos encerrando mais um ano fiscal, todos os segmentos da Certificação Digital, principalmente nossos associados, devem olhar para a frente e ter a certeza de que o futuro é bastante promissor. É consenso mundial que exclusivamente com a criptografia é seguro o meio digital. O programa "Por dentro da Internet escura (deep web) da BBC" assegura essa afirmativa. O certificado digital é produto de chaves criptográficas assimétricas, com curvas elípticas, na versão 5 (cinco), que garante não só a exclusiva segurança possível para o comércio e operações financeiras na economia digitalizada, como assegura o não repúdio de autoria, garantia de identidade, integridade do conteúdo do documento, fidelidade de conteúdo quanto à origem, e validade jurídica, como se o documento eletrônico fosse em papel, com assinatura de próprio punho.

É hora sim de balanço, de avaliação, mas também é hora de nos animarmos, de projetarmos um período à frente muito melhor. A Economia digitalizada, com as tecnologias disruptivas, não funcionarão sem o certificado digital firm a firm; as Fintechs, a logística de produção e comercialização eletrônica da indústria 4.0, com integração de robôs; inteligência artificial; embarcada, máquinas que aprendem processos automatizados em todas as cadeias de suprimentos (Supply chain); logísticas de resultados e entregas comerciais, que não funcionam sem uma esfera contratual segura por exemplo; contratos de compras e vendas eletrônicos. O alto nível de automação e de inteligência artificial específica, embarcada em toda cadeia da economia digitalizada, expõe a produção de riquezas a crimes cibernéticos, que só serão mitigados com o uso de certificados digitais com uso de criptografia em cada elo da cadeia.

Ou seja, os certificados digitais serão cada vez mais empregados para reduzir custos e melhorar a qualidade e "timing" de entrega da produção e do comércio digitalizado. O certificado digital é componente fundamental da nova revolução industrial da economia digitalizada, para um mundo ambientalmente sustentável. É certo que as economias brasileira e mundial ainda não dão sinais de que irão apresentar dados positivos e sólidos fazer cedo, mas entendemos que as perspectivas para a nossa indústria são excelentes. Mas, para isso, cada qual deve fazer sua parte da melhor maneira e contar com a capacidade da ANCD de articular os interesses comuns e buscar os frutos desse trabalho.

Em 2017 queremos, na ANCD, poder ampliar ainda mais o grau de conhecimento público do uso possível do certificado digital. A partir dos produtos que lançamos nossos associados e da ação exercida por nossa entidade para ampliar os benefícios e as utilizações da certificação, temos certeza de que as metas serão bem mais factíveis. Estamos prontos para esse novo ambiente, para novos desafios, para enfrentar adversidades e proporcionar soluções de ponta da tecnologia, com a melhor segurança possível. O brasileiro, afinal de contas, teve sua autoestima elevada nos jogos mundiais e durante uma década. Com certeza continuará a se esforçar para a melhoria do País, da sua democracia, com qualidade de vida e sustentabilidade ambiental, pautas fundamentais nesse nosso século XXI.

**Antonio Cangiano, Diretor-executivo da ANCD**